



“Tropário para uma pastora de ovelhas mansas” estreia em Fátima



“Tropário para uma pastora de ovelhas mansas” estreia em Fátima

Projeto reúne seis compositores que trabalham sobre fragmentos das Memórias da Irmã Lúcia

O Santuário de Fátima vai apresentar no dia 3 de abril o projeto artístico “Tropário para uma pastora de ovelhas mansas”, uma iniciativa integrada nas comemorações do Centenário das Aparições que reúne o trabalho de seis compositores contemporâneos desafiados a pensar Fátima do ponto de vista musical.

O projeto inicia o Ciclo Musical Ouvir Fátima e propõe “uma leitura musical” das memórias da Irmã Lúcia, juntando um coro- Officium Ensemble- e dois instrumentos: acordeão- Octávio Martins- e piano- João Lucena e Vale, sob a direção artística do maestro Pedro Teixeira.

A partir de um argumento próprio, cada um dos seis tropos reúne fragmentos das memórias escritas a Irmã Lúcia de Jesus e foram concebidos a partir de dois textos: memórias da Irmã Lúcia e Como vejo a Mensagem através dos tempos e dos

acontecimentos.

De acordo com o coordenador do projeto de composição, Alfredo Teixeira, “em cada sequência, a narrativa conhece interpolações diversas, mas todos os elementos textuais incluindo os poemas criados ou recolhidos, têm origem nas fontes referidas”, sem que alguma coisa “seja acrescentada”.

Procurou-se tornar o discurso “mais direto” mantendo a “linguagem mística e bucólica de uma pastora vidente que descobre no que a rodeia uma transparência sobrenatural”.

Cada um dos seis tropos foi pensado e composto por um compositor e o trabalho final desenvolveu-se para Coro, Piano e Acordeão. A formação coro-piano e coro-acordeão alternam sempre ao longo da peça.

“Este diálogo tímbrico entre as duas formações evoca também a pluralidade de universos culturais implicados na narrativa de Fátima”, como [refere](#) Alfredo Teixeira.

O primeiro tropo, intitulado Memória, para coro-acordeão foi composto por João Madureira; o segundo “O Anjo”, para coro-piano por Alfredo Teixeira. O terceiro tropo designado “A Senhora”, para coro-acordeão foi desenvolvido por Sérgio Azevedo; o quarto- “Francisco”- para coro-piano foi composto por Nuno Côrte-Real e o quinto- “Jacinta”- para coro-acordeão foi composto por Rui Paulo Teixeira. O sexto e último tropo foi composto por Carlos Marecos, para coro-acordeão e piano e intitula-se “Adeus”.

O projecto, que será apresentado na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, espaço com o qual apresenta também uma “particular relação” assumindo-se como uma espécie de “solo arável da sua génese”, tem a direção de Pedro Teixeira, que dirigirá também as vozes do coro Officium Ensemble, que tem se assumido como um dos mais proeminentes grupos vocais portugueses dedicados à música antiga.

CR

TAGS: [centenario ciclo musical](#)

www.fatima.pt/pt/news/tropario-para-uma-pastora-de-ovelhas-mansas--estreia-em-fatima